

Design

Painel - Pesquisa**Engenharias - Design****REFLEXÕES ACERCA DA EROTIZAÇÃO NO VESTUÁRIO FEMININO INFANTIL****CALEFFI, V. M. C.**

vcaleffi@hotmail.com

Instituição: SENAI/UNESC - SENAI/UNESC
Laboratório / Grupo de Pesquisa: Design*Palavras-chave: Vestuário. Erotização. Infância.***Introdução**

A moda direcionada ao público infantil, com inúmeros itens de consumo é considerada recente, abrange produtos como: vestuário, móveis, acessórios, eletrônicos, perfumes: músicas, livros, filmes, brinquedos; no entanto, está no vestuário a forma mais expressiva da moda, devido ao ciclo de produção, consumo e descarte cada vez mais veloz. A temática tem origem nas inquietações da autora em compreender e questionar valores aceitos pela sociedade, e coaduna com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 43, capítulo VI, onde determina como uma das finalidades do ensino superior, o desenvolvimento do entendimento do homem e do meio em que vive, bem como o pensamento reflexivo.

Metodologia

A pesquisa buscou investigar a preferência de vestuário, em crianças de duas escolas, sendo uma localizada em área urbana e outra na área rural. Para a realização da pesquisa foi utilizado o procedimento de pesquisa participante, Gil (2008) aponta que a “pesquisa participante, assim como a pesquisa-ação, caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas”. O estudo foi realizado a partir de referenciais teóricos que auxiliaram a pesquisadora a entender o universo da criança, e os fatores que as levam a preferir vestuário erotizado. Para a coleta de dados foi apresentado na forma de desenho, opções em vestuário, distribuído entre os envolvidos na pesquisa. A metodologia utilizada para a pesquisa foi à participativa. Meninos e meninas de 9 a 12 anos participaram da pesquisa, totalizando 34 crianças, todas do 5º anos do ensino fundamental. O desenho constituía-se de uma boneca representando ter aproximadamente 6 anos de idade, e de ambos os lados vestimentas, uma representaria a roupa adultizada e a outra a roupa adequada: lúdica.

Resultados e Discussão

A escola A é situada em um bairro localizado na área rural da cidade. Parte dos pais das crianças são agricultores ou donas-de-casa. Plantam fumo, mandioca, maracujá, entre outros alimentos. Na pesquisa essas crianças optaram em maior número pelo vestuário condizente a idade. Nesta escola, 56% das crianças escolheram a roupa infantil. Vale ressaltar que são crianças que possuem maior contato com a natureza, as plantas e os animais, em sua maioria são filhos de agricultores. A escola B é situada na área urbana da cidade, próxima ao centro da cidade. Sendo os pais dessas crianças em sua grande parte comerciantes. Na escola de zona urbana, 61% das crianças escolheram uma roupa adultizada, e apenas 39% escolheram a roupa adequada para a boneca. O resultado da pesquisa evidencia a influencia cultural na construção da subjetividade da criança, no que se refere ao vestuário.

Conclusão

A pesquisa bibliográfica apontou que, dentre as causas que levam à erotização da infância, os meios de comunicação, principalmente a comunicação audiovisual, estimula as crianças apresentando campanhas publicitárias que incitam à erotização, com sérias consequências sobre o comportamento, destacam-se: dificuldade para conseguir autonomia compatível com a idade, dificuldade de aprendizado, acúmulo de informações que não são transformadas em conhecimento, desejo desenfreado de consumo, antecipação da menstruação nas meninas, gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis, distúrbios alimentares, depressão, baixo desempenho escolar, banalização da sexualidade e pedofilia são algumas das consequências do estímulo à sexualidade precoce, apontados na revisão de literatura. A publicidade infantil pode levar a criança a um entendimento muitas vezes distorcido da realidade, sugerindo a valorização do corpo, e contribuindo para a banalização do sexo.

Referências Bibliográficas

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. 11. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, Kelly Cristina Ribeiro. A erotização do vestuário feminino infantil no Brasil contemporâneo. Disponível em: http://coloquiomoda.com.br/anais/anais/4-Coloquio-de-Moda_2008/42536.pdf. Acesso em: 04 dez. 2013.

SAYÃO, Rosely. Crianças não são pequenos adultos. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq3103200515.htm>. Acesso em: 20 abr. 2014.

Oral - Relato de Experiência**Engenharias - Design****A APLICAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DA ERGONOMIA NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS: UMA PROPOSTA DE DESIGN****FABRE, H. C., ALVAREZ, B.***haron.fabre@unesc.net, bra@unesc.net***Instituição: UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
Laboratório / Grupo de Pesquisa: design***Palavras-chave: Design. Ergonomia. Sustentabilidade***Introdução**

O design como prática projetual leva em conta aspectos simbólicos, estéticos e funcionais para que o produto atenda as necessidades do usuário. De forma ampliada o design interfere não somente na experiência do usuário com o produto, mas relaciona-se com o meio e neste sentido considera-se aspectos sociais, econômicos e ambientais.

Metodologia

Na prática de ensino da disciplina de projeto I no Curso de Design com habilitação em projeto de produto, foi proposto o projeto de calçados onde além dos aspectos funcionais e estéticos foram levados em conta os princípios do da sustentabilidade e ergonomia. A partir de uma problematização de pesquisa foi sugerido pelos docentes o desenvolvimento de um projeto de coleção de sapatos a partir da temática: Étnica, que representou o conteúdo de design da coleção. Ainda como proposta foi estabelecido como critério a Ergonomia aplicada no produto contemplando os princípios de segurança, do conforto e da Sustentabilidade.

O desenvolvimento do projeto iniciou-se a partir de uma pesquisa bibliográfica orientada a partir de tendências de consumo e das inovações do design em sustentabilidade. Bem como pesquisa sobre o histórico e evolução do sapato, levantamento bibliográfico sobre os requisitos ergonômicos do sapato, pesquisa junto aos alunos, professores e funcionários da UNESC a fim de levantar os níveis de satisfação dos usuários de sapatos segundo o modelo (tênis, coturno, sapatilha, salto alto feminino, entre outros) de cada grupo. Partindo das normas regulamentadoras para fabricação de sapatos e do conforto percebido entre os usuários, foi desenvolvido o conceito ergonômico em cada modelo. Como processo foi utilizada oficinas de criatividade e pesquisa de técnicas aplicada à indústria de acessórios de moda.

Resultados e Discussão

A partir do projeto foram selecionados os modelos que mais expressaram a temática sugerida, bem como foram analisados aspectos como: a função, estética, a função ergonômica e aspectos de sustentabilidade. Como resultado cada equipe apresentou um projeto de coleção onde cada aluno desenvolveu um protótipo de um sapato.

Conclusão

Muitas das metodologias projetuais do design partem de um problema, que relaciona-se a uma necessidade do usuário. Este projeto apresentou uma nova configuração projetual onde a problematização surge do sentido simbólico que é próprio de áreas como o design de produto. A partir da inserção da sustentabilidade no projeto, o foco passou do usuário para um pensamento sistêmico que envolve não somente o produto, mas o todo os que são afetados no processo de produção e de consumo. A coleção de sapatos apresentou como resultado significativo à iniciativa dos alunos no desenvolvimento de campanhas publicitárias que expressaram a motivação no desenvolvimento do projeto, e ainda explorou novas possibilidades no uso de materiais, aproximando o conforto, a segurança e a sustentabilidade a prática do design. Bem como, foi possível identificar o comprometimento e interesse dos acadêmicos, pois puderam vivenciar, na prática, os conteúdos teóricos desenvolvidos durante todo semestre. Desta forma, sugerimos que esta prática de ensino seja desenvolvida em outros cursos, pois vem ao encontro com as propostas curriculares de trabalhar de forma interdisciplinar.

Referências Bibliográficas

BAXTER, M. Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

BOSANO, Samara, OLIVEIRA Rui. Ergonomia do calçado: os pés pedem conforto. Revista da Unifebe nº 9, outubro, 2011.

BURDEK, Bernhard E. História e Prática do Design de Produtos. Trad. Frieddy Van Camp. São Paulo: Edgar Blücher, 2006.

FACCA, Cláudia A. O designer como pesquisador: uma abordagem metodológica da pesquisa aplicada ao design de produtos. 2008. 215 p. Dissertação (Mestrado em Design). Programa de Pós- Graduação em Design da Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, 2008.

GOMES, L.V.N. Design do Objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006.

GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. 2 ed. rev. e ampl São Paulo: Escrituras, 2010. 267 p.

PANECK, Victor . Arquitetura e Design, Lisboa, Edições 70 Ltda., 1995.

Oral - Pesquisa**Engenharias - Design****ESTUDOS DE ERGONOMIA DE CALÇADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO PRIMAVERA/VERÃO 2014/2015****DAGOSTIN, P., BIAVA, T., ALVAREZ, B. R., FABRE, H. C., BON, M. D. T.***pauladagostin@hotmail.com, taina.biava@hotmail.com, bra@unesc.net, haron.fabre@unesc.net, micheledaltoebon@hotmail.com***Instituição: UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE****Laboratório / Grupo de Pesquisa: design***Palavras-chave: Calçados, ergonomia***Introdução**

Estudantes da UNESC, do curso de Design, com ênfase em projetos de produtos, nas disciplinas de Projeto de Produto 1 e Ergonomia 1, realizaram estudos sobre calçados. A necessidade do uso dos calçados vem desde a antiguidade, aonde se buscava proteger os pés. Mas com o tempo, sua função passou de apenas proteção para distinguir a classe social. Decorrente a isso, a era industrial acarretou novas tecnologias e a necessidade de conforto cresceu, agregando novos materiais, ergonomia e estética a um produto. Com base nesses dados, esta pesquisa tem o objetivo de apresentar modelos de calçados para uma coleção da primavera/verão 2014/2015, aplicando conceitos ergonômicos, funcionais e estéticos, buscando melhorar a qualidade de vida do usuário.

Metodologia

Para desenvolver os modelos, foi utilizada uma metodologia de design aplicada a projetos de produtos, iniciando por pesquisas bibliográficas da história dos calçados, ergonomia e conforto dos pés, pesquisa de tendências, materiais e processos de fabricação. Foi aplicado um questionário com o público alvo para identificar os problemas com uso de calçados com salto, além de estudos sobre a anatomia dos membros inferiores.

A partir do brainstorm, foi definido o tema da coleção e iniciado o processo de geração de ideias (sketchs). Dando continuidade ao procedimento, foram definidos os produtos finais, começando o processo de fabricação dos modelos, indo até os acabamentos e revisão, logo, a apresentação do projeto.

Resultados e Discussão

Para realizar os modelos, foram feitas pesquisas de campo com aproximadamente 30 mulheres, na faixa etária entre 18 e 50 anos, que não dispensam o uso do salto alto.

Os resultados apontaram que 54% das entrevistadas usam o calçado durante cinco dias na semana, e a maior reclamação foi a causa de calos na parte anterior e na sola do pé, e que as costuras machucam os dedos.

Seguindo a norma ABNT NBR 14834, que estabelece os requisitos necessários para a avaliação dos calçados quanto ao seu índice de conforto, foram propostos alguns indicadores ergonômicos:

- Calçado não apertado.

O envolvimento e o forro foram feitos de tecido, modelado ergonomicamente. Também houve a preocupação com o solado, para que a sola possa fletir totalmente durante o uso, acomodando os pés sem causar desconforto.

- Minimizar acidentes causados pelo solado escorregadio.

Na parte inferior onde o contato é direto com o chão, foram colocadas bases de borracha, estabilizando melhor o calçado na hora de se movimentar, o que diminui o risco de acidentes quando se pisa sobre uma superfície molhada ou piso muito liso.

- Diminuir odores.

O solado será forrado com couro, um material fácil de conservar, macio, e absorve as transpirações.

- Sustentação e peso.

Com um salto tipo Anabela e vazado, o salto fica mais leve e o peso do corpo é bem distribuído no calçado, tentando o amortecimento no andar. Com várias tiras na parte frontal, deixa o pé firme, sem prejudicar pessoas que tem hálux valgo (joanete).

Conclusão

Pesquisas realizadas com o público alvo permitiu que os sapatos atendessem melhor a suas

necessidades. Em uma das perguntas feitas, 90% responderam que o design deveria investir mais na ergonomia, atendendo aos locais de dores e incômodos, não esquecendo a estética. Essa e outras perguntas deram dados importantes para o desenvolvimento do trabalho, onde as informações da pesquisa proporcionaram maior conhecimento sobre o assunto. Durante a análise, as mulheres mostraram-se prestativas e interessadas, já que se trata de um produto essencial, que ainda requer melhorias. Com base em toda a metodologia abordada no processo de criação e fabricação do modelo, os resultados foram positivos, atendendo as necessidades ergonômicas e estéticas.

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14834: Conforto do calçado – Requisitos e Ensaios. Rio de Janeiro, 2008. 5p.

BOZANO, Samara. Ergonomia do calçado: os pés pedem conforto. Revista da Unifebe, Brusque. v. 9, p. 19, out. 2011.